

Fique por Dentro

Nº 109, 3 de setembro de 2013

HOMENAGEM AOS 38 ANOS

Durante seus 38 anos de existência, a Embrapa Pecuária Sudeste gerou produtos, serviços, tecnologias e conhecimento. Criada em 26 de agosto de 1975, durante seus primeiros anos, trabalhou principalmente na manutenção, estudo e seleção da raça Canchim, além das pesquisas com equinos, bovinos de leite e forrageiras. Foram desenvolvidos trabalhos em várias áreas da produção animal, tais como: melhoramento genético, alimentação e nutrição, sanidade e reprodução.

Naquela época, a ênfase da pesquisa era no aumento da produção e da produtividade, necessários para suprir o mercado interno e deixar excedentes para a exportação. Hoje, as necessidades são outras, e os desafios, maiores. Além da produtividade e eficiência na produção, a sustentabilidade dos sistemas quanto a aspectos ambientais, sociais e econômicos, passaram a ser preocupação mundial.

A Embrapa Pecuária Sudeste vem, ao longo de sua existência, se preparando para vencer esses desafios, com a adequação de suas linhas de pesquisa, do quadro de pessoal e da infraestrutura de campo e laboratórios. Para se atualizar e adaptar à nova realidade brasileira e mundial, a Unidade diversificou gradativamente seus trabalhos, até chegar a pesquisas que abrangem, além daquelas já citadas, biotecnologia animal e vegetal, aspectos ambientais da pecuária, agricultura de precisão e saúde animal, com enfoque em produtos ainda chamados de alternativos, como os fitoterápicos para animais. São projetos voltados para o uso sustentável de recursos naturais e recuperação de áreas degradadas, como a adoção de pastagens de alta produtividade com tecnologia intensiva e a integração da pecuária com agricultura e florestas.

Na área de transferência de tecnologias a Embrapa Pecuária Sudeste criou o projeto Balde Cheio, que já chegou a mais de 4 mil propriedades rurais, levando tecnologias ao pequeno produtor de leite, aumentando sua renda e contribuindo para reduzir o êxodo rural. Em bovinos de corte, a Unidade está implantando o projeto Bifequali TT que, nos moldes do Balde Cheio, vai levar tecnologias aos pecuaristas de corte.

Juntamente com a programação de pesquisa, a Unidade teve aumento significativo no seu quadro de pessoal, passando de cerca de 30 empregados em 1975, para 150 hoje. Uma equipe multidisciplinar que, com melhorias simultâneas na infraestrutura de campo e de laboratórios, permitiu o avanço na programação de pesquisa.

Agradeço a todos os empregados que por aqui passaram e os que aqui estão, bem como aos parceiros nacionais e internacionais e às diretorias da Embrapa, cujo trabalho e apoio foram fundamentais para o crescimento da Unidade.

Concluo afirmando que a Embrapa Pecuária Sudeste está preparada para os novos desafios. Temos a certeza de que, com a dedicação de nossos empregados e o apoio de nossos parceiros, alcançaremos todos os nossos objetivos.

Maurício Mello de Alencar - chefe-geral

